

INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO

Revista na Federal

Publicação mensal do
Instituto Federal de São Paulo
Ano 2 - N.º 9 - Junho de 2011
Distribuição gratuita



Feira de casamento

Alunos do curso técnico em
Eventos organizam feira que
reúne mais de 3 mil pessoas

PÁG. 3

Workshop

Empresários, alunos e
docentes debateram
inovação tecnológica

PÁG. 4

Oficina traz ambientalistas ao IFSP

Alunos ensinam método de
investigação ambiental a
estudantes e profissionais

Alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* São Paulo promoveram, no dia 02 de maio, a oficina "Biomonitoramento em Parques Municipais". A atividade é um desdobramento do projeto de iniciação científica dos alunos Douglas Rene Rocha Silva e Rita do Nascimento Imai que estudam os efeitos da poluição atmosférica na planta *Tradescantia pallida*, popularmente conhecida como coração-roxo.

A oficina, que já foi realizada para os alunos do curso de Biologia, desta vez foi oferecida aos representantes das Secretarias Municipais do Verde e Meio Ambiente (SVMA) de São Paulo e Santo André, trabalhadores dos parques monitorados e estudantes de iniciação científica do Instituto e Pes-



Kelly Albuquerque

quisa Energéticas e Nucleares (Ipen) e do Instituto Butantã.

Os participantes conheceram a técnica de pesquisa utilizada pelos alunos: passando pela coleta do material, escolha das inflorescências, preparação do material para análise até o exame cromossômico na divisão celular da planta. "A oficina permitiu a integração do ensino acadêmico com a prática de mercado, proporcionando um contato com o futuro ambiente profissional", destaca a estagiária da SVMA, Aline Ramos de Sousa.

A aluna do curso de Biologia do IFSP, Mayara Rosane Calvo Martines, que também atua

Da esquerda para a direita: Rita Imai, Martha Godinho e Douglas Silva

como estagiária da SVMA resalta a importância de conhecer a experiência. "A utilização do espaço do parque para realizar discussões referentes a uma problemática ambiental como essa é de extrema importância, pois pode contribuir para a conscientização e sensibilização da população", completa.

O objetivo da iniciativa é permitir que administradores de parques urbanos e educadores estabeleçam caminhos que os levem à construção de conhecimentos pautados na saúde ambiental.

Projeto une prática à pesquisa científica

No início do segundo semestre do curso, os estudantes começaram a desenvolver o projeto de iniciação científica "Biomonitoramento de poluição atmosférica em parques urbanos na cidade de São Paulo utilizando *Tradescantia pallida*". O objetivo dos alunos era estudar algo que integrasse educação, saúde e educação ambiental.

Para a primeira parte do experimento, Douglas e Rita selecionaram os parques Lina e Paulo Raia, Cordeiro, na zona Sul, e Linear Aricanduva e Piqueri, na zona Leste, sendo dois arborizados e dois com pouca arboriza-

ção. Todos localizados em avenidas e ruas movimentadas.

Os parques serão monitorados por um ano. Até o momento foram realizadas quatro coletas, mas o trabalho de pesquisa começou há dez meses, com o levantamento dos parques, adequações para realização do estudo e a definição e aprendizagem da técnica de pesquisa utilizada no processo.

Agora os alunos estão na segunda etapa: o desenvolvimento de projetos de educação ambiental. "Procuramos descobrir como tratar a educação ambiental nas escolas da região

dos parques, a partir dos indicadores que estamos levantando", conta Rita. Para isto, eles estão estudando as características de cada região. Com o resultado, pretendem despertar o interesse da comunidade e desenvolver um projeto adequado para cada situação encontrada.

Os alunos são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). A oficina faz parte das atividades propostas pelo projeto e é supervisionada pela coordenadora da área de Biologia do *Campus* São Paulo, Martha Godinho.

(por Kelly Albuquerque)



Fotos: Acervo pessoal

Alunos de Biologia coletam amostras e estudam os efeitos da poluição na planta *Tradescantia pallida*

O IFSP pode adotar, nos próximos semestres, uma tecnologia inovadora entre as instituições de ensino: a telepresença para as aulas de Ensino a Distância (EaD), uma evolução da videoconferência, também utilizada no Instituto Federal para reuniões entre os *campi* e a reitoria.

Além de moderar o deslocamento do professor, evitando gastos com transporte, riscos de acidentes durante a viagem e o desgaste físico, a telepresença viabilizará a participação de profissionais de qualquer parte do mundo na aula.

Esta tecnologia exige um espaço adequado com monitores de TV de 52", os quais proporcionam imagem dos participantes em tamanho real. Todos são capazes de enxergar os demais alunos, além do professor. A telepresença reúne pessoas situadas em diferentes lugares em um único ambiente padronizado. O som *surround* e a imagem em alta definição trazem a sensação de realidade.

Mas por trás disso tudo existe muito trabalho. A ação teve início em 2008, com a idealização de um projeto com apoio do professor Ragnar Orlando Hammarstron (na época gerente de Tecnologia da Informação), sendo que, em setembro de 2010, este projeto se tornou realidade com o apoio da reitoria. Hoje, o IFSP conta com 18 *campi* conectados (mais sete *campi* até junho de 2011), licenças para acesso através de computadores e equipamentos servidores de videoconferência dimensionados para atender a expansão do IFSP.

Nosso objetivo era trazer uma tecnologia que não apenas diminuísse as distâncias e economizasse recursos, mas proporcionasse conforto

e acessibilidade aos usuários e realmente fosse bem aproveitada.

Para tanto, tivemos de nos esforçar para que as pessoas preferissem a videoconferência ao deslocamento. A maior barreira para a aceitação e uso de uma novidade tecnológica é a resistência por parte dos usuários, provocada pela falta de conhecimento ou pelo processo de adaptação nesse novo cenário. Dessa forma, escrevemos um manual numa linguagem fácil para que ninguém tivesse dúvidas e promovemos treinamentos para utilização do sistema.

A receptividade da comunidade do IFSP para essa inovação tecnológica foi o principal fator de sucesso da solução. Esse meio oferece interatividade em tempo real, qualidade de imagem e dinamiza a comunicação, refletindo no desempenho dos profissionais, que conseguem resolver questões rapidamente.

Antes de apresentar essa proposta fizemos um planejamento estratégico, tático e operacional, além do retorno estimado do investimento (ROI). Calculamos que em um ano a economia gerada com o uso da tecnologia pagaria o gasto com a compra de todo o aparato. Para nossa surpresa, o investimento de aproximadamente R\$ 1,2 milhão será pago num período menor.

Os gastos tangíveis incluem combustível, pedágio, diária e manutenção com veículos.

Os ganhos intangíveis são imensuráveis. Ao deixar de se deslocar, evitam-se acidentes e *stress*, aumentando, assim, a produtividade dos envolvidos. Que venha a tecnologia!

Diego Cesar Valente e Silva
Diretor de Infraestrutura e Redes

Congressos

O *Campus Bragança Paulista* convida a todos para participar do "2.º Congresso Científico da Semana Tecnológica do IFSP" (CONCISTEC'11). O resumo, de no máximo uma lauda, deverá ser enviado até 15 de junho de 2011. O evento será realizado de 17 a 21 de outubro de 2011, no *Campus Bragança Paulista*. Informações: braganca@cefetsp.br.

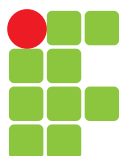
A pró-reitoria de Pesquisa e Inovação realiza, nos dias 22 e 23 de setembro, o "II Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP", que acontece paralelamente ao "3.º Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica", no *Campus São Paulo*. Os alunos interessados em apresentar projetos devem submetê-los em junho. Informações: www.cefetsp.br/edu/iniciacaocientifica.

ERRATA: Diferente do que foi publicado na matéria "Estágio: entrando com o pé direito no mercado" (n.º 7), o ex-aluno Cosme Santos, estudou no *Campus Sertãozinho* e não no *Campus Salto*, como consta na matéria.



SOU FEDERAL
Estudei na Antiga Escola Técnica entre 1995 a 1999, começando pelo antigo Pebe ou pró-técnico. Estudar na Federal possibilitou, sobretudo, a sensação de ser capaz em minhas responsabilidades. Estudamos, pois, de alguma forma, aquelas milhares de matemáticas faziam sentido pra gente num futuro cotidiano técnico. Diferente de como usualmente se aprende tendo em vista somente o vestibular e não a interlocução do indivíduo."

Renato Candido é ex-aluno da então Escola Técnica Federal de São Paulo onde cursou, de 1995 a 1999, técnico em Telecomunicações. Possui graduação em Audiovisual pela ECA/USP e, atualmente, trabalha como cineasta e faz mestrado na USP.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

Reitor: Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Pró-Reitor de Administração: Yoshikazu Suzumura Filho
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gersony Tonini Pinto
Pró-Reitora de Ensino: Lourdes de Fátima Bezerra Carril
Pró-Reitor de Extensão: Garabed Kenchian
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: João Sinohara da Silva Sousa
Chefe de Gabinete: Celina Alves Pereira

VOCE
na Federal

é um jornal mensal produzido pela
Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP.
Ano 2 - n.º 9 - Junho de 2011

Contato: vocenaefederal@cefetsp.br
Telefones: (11) 2763-7509/7637. **Site:** www.ifsp.edu.br
Coordenação de Comunicação Social: Fany J. dos Reis
Textos: Cristine Vecchi, Danielle Yura e Kelly Albuquerque
Revisão: Cristine Vecchi e Danielle Yura
Projeto gráfico: Karin Kagi
Diagramação: Alessandro Rossi, Cristine Vecchi e Karin Kagi
Tiragem: 5.000 exemplares
Gráfica: Arte Brasilis

Feira de Casamento reúne mais de 3 mil pessoas em Barretos

Alunos do curso técnico em Eventos organizaram todos os detalhes da atividade, que ganhou grande repercussão na cidade

Mais de três mil pessoas visitaram a "1.ª Expofeira de Casamento" do *Campus* Barretos, em 17 de maio, organizada pelos alunos do curso técnico em Eventos e coordenada pelo professor Luciano Mano Sanches. Mais de 40 empresas expuseram produtos relacionados à cerimônia matrimonial.

Além da apresentação de produtos e serviços, como floricultura, trajes para noiva e convidados, decoração, DJ, convites, *buffet*, iluminação, foto e vídeo, o evento, de seis horas de duração, foi marcado pela simulação completa de um casamento, com padrinhos, convidados, noivos, orquestra, fotografia e filmagem.

O *Campus* Barretos iniciou suas atividades há menos de um ano e já ganhou crédito na região pelos eventos desenvolvidos.

O professor de Hospitalidade e Recepção de Eventos, Rodrigo Delphino credita o sucesso da feira aos alunos dos 1.º e 2.º períodos do curso. "Eles pesquisaram os melhores profissionais, viram as dificuldades de conseguir

divulgação gratuita e trabalhar em equipe, pois os horários não coincidiam, alguns tiveram matérias que outros ainda não cursaram, além de que cada um tem uma opinião diferente, mas trabalhar em grupo é fundamental", lembrou.

Aluna do primeiro módulo, Bruna de Moraes é graduada em Nutrição. Ela abriu mão do seu trabalho para fazer uma pós-graduação na área e o curso técnico do IFSP. "Já fazia eventos grandes e resolvi estudar. Quero unir a produção de eventos à gastronomia e lecionar", contou.

Bruna disse que todos se surpreenderam com as proporções que a Expocasamento tomou. "O difícil vai ser superar esse na próxima edição!".

Ana Paula Ferreira foi a mestra de cerimônia da feira. Para ela, a orientação dos professores é fundamental para a formação de um bom profissional. "Trabalho há anos como mestra de cerimônia e tenho agora um diferencial estudando no IFSP e dividindo experiências com os professores", contou.

Elizabeth Fernandes Cazo,

do primeiro semestre de Eventos, participou do desfile das noivas. "Ficamos muito felizes ao ver que as nossas expectativas foram superadas. O evento me mostrou como vai ser meu dia a dia após me formar. Foi uma experiência incrível", relatou.

(por Danielle Yura)



Fotos: equipe organizadora do evento



Mundos acadêmico e profissional se unem para inovação tecnológica

Profissionais apresentaram incentivos fiscais disponíveis para empresários que investem em tecnologia, enquanto alunos exibiram trabalhos aliando teoria à tecnologia

Aproximadamente 600 pessoas passaram pelo "2.º Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica", realizado nos dias 11 e 12 de maio no Campus Suzano do IFSP. O evento reuniu painéis para o empresariado, apresentações de trabalhos de iniciação científica, vitrina tecnológica e atividade cultural.

Com objetivo de discutir junto a profissionais questões relacionadas à inovação tecnológica para o mercado de trabalho, a abertura do *workshop* contou com a presença de autoridades, empresários, professores e estudantes.

O diretor geral do Campus Suzano, Massamori Kashiwagi, agradeceu às parcerias

que viabilizaram a realização de um grande evento no *campus*, o qual está em funcionamento há apenas oito meses.

Principal apoiador do evento, o escritório regional do Sebrae do Alto Tietê foi representado pela gerente regional Ana Maria Magni. Ela falou sobre a importância do investimento em tecnologias. "No Alto Tietê, as micro e pequenas empresas somam 97% do total. Daí a importância de tratar de fatores de competitividade; um deles é a inovação tecnológica. Um estudo aponta que 54% das empresas não se preocupam com inovação e a taxa de fidelidade entre elas é grande".

Representando o prefeito de Suzano Marcelo Candido,

IFSP: exemplo entre as federais

O Instituto Federal de São Paulo não é apenas o maior do país, mas também exemplo de qualidade. O diretor de pós-graduação do IF Acre, Ivonei Otobelli, veio a São Paulo, por indicação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, com objetivo de conhecer as ações desenvolvidas no estado. "Estamos implantando o Núcleo de Inovação Tecnológica no Acre e precisamos conhecer mais. Temos realidades muito diferentes. São Paulo é um estado desenvolvido tecnologicamente e oferece muitas oportunidades aos alunos", comparou.

No IF Acre existem quatro *campi*. "No estado, a indústria é extrativista, o comércio fragilizado e inovação tecnológica é novidade, mas acredito que se tivermos ajuda do IFSP para requalificação dos professores, implantação de cursos e intercâmbio entre alunos, poderemos enfrentar as limitações e desenvolver atividades tão boas quanto as realizadas aqui, pois nossos alunos são muito inteligentes, mas falta incentivo", revelou.

O pró-reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica do IFSP, João Sinohara da Silva Souza, afirmou que diversas ações podem ser desenvolvidas pela *internet*, como videoconferências e cursos de ensino a distância. "É o papel social da escola. Não somos apenas tecnicistas".



Danielle Xara



Danielle Xara

O reitor Arnaldo Augusto Ciquielo Borges durante abertura do *Workshop*, que reuniu empresários do Alto Tietê, alunos e docentes de diferentes *campi* do IFSP

o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Negócios e Turismo, Mauro Vaz, lembrou que Suzano é uma cidade industrializada e precisa acompanhar as inovações tecnológicas para não ficar para trás.

O pró-reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica do IFSP, João Sinohara da Silva Souza, destacou a necessidade de fortalecer a cultura nacional para inovação e pesquisa. "Só assim mudamos o atual quadro de exportação do Brasil, baseado em *commodities* agrícolas e minerais".

As portas do IFSP, segundo o pró-reitor de Extensão, Garabed Kenchian, estão sempre abertas para os empresários. "Temos conhecimento e, muitas vezes, a solução dos problemas do setor empresarial".

O reitor Arnaldo Augusto Ciquielo Borges destacou a disposição do IFSP para ajudar a mudar a realidade do mercado brasileiro. "O brasileiro sempre foi muito elogiado pela sua atuação no improviso, mas

pouco reconhecido pelas suas ações em inovação tecnológica. O Instituto Federal tentará mudar essa realidade ao estimular todos os alunos a participarem de pelo menos um projeto científico por ano".

Os convidados conheceram os incentivos fiscais oferecidos às instituições que investem em inovação e os caminhos mais curtos para terem acesso aos benefícios.

Os empresários presentes aprovaram a iniciativa do IFSP e surpreenderam-se com a qualidade das informações prestadas. "Já sabia da necessidade de inovar, mas fazíamos isso conforme a exigência dos clientes. Agora sei que precisamos ir além", contou o empresário Antônio Cutri, do Grupo Bener Comercial Importadora e Exportadora, da cidade de Vinhedo. Ele viajou do interior para acompanhar as atividades realizadas apenas no primeiro dia de *workshop*, mas acabou participando de todas as atividades realizadas nos dois dias de evento.

Trocando experiências

Estudantes dos *Campi* Guarulhos, Matão, Sertãozinho, Bragança Paulista, Cubatão e São Paulo prestigiaram os alunos de Suzano, anfitriões do *Workshop*.

A exposição dos trabalhos de iniciação científica e das produções tecnológicas possibilitaram a troca de experiências entre cursos e *campi*.

O aluno de tecnologia em Fabricação Mecânica do *Campus* Sertãozinho, Wesley Schiavinato, contou que a viagem valeu a pena: "a minha pesquisa de iniciação científica é bem teórica e a dos alunos daqui prática. Essas diferenças trazem estímulo", analisou.

Alexandre Kawakami, do curso técnico em Comércio do *Campus* Suzano, gostou de receber trabalhos de fora, entre eles a pesquisa com sementes oleaginosas para a produção do biodiesel, dos alunos de tecnologia em Biocombustíveis do *Campus* Matão. "Desconhecia o processo de produção do biodiesel. É bem interessante. Há muitas novidades entre os trabalhos".

Murilo Magrão e Marcelo Nascimento, do curso de Biocombustíveis de Matão, explicaram que a pesquisa é feita com diversas sementes, as quais são trituradas e passam por um processo de purificação. Ao final, o óleo se transforma em biodiesel e glicerina. "O diesel é analisado para que chegue aos padrões de qualidade exigidos. Queremos alcançar um diesel feito com a maior porcentagem possível de fonte renovável".

Os membros do Grupo de Robótica do Instituto Federal (Grif) do *Campus* São Paulo, Natália Ceordo, Rodrigo Teixeira, Mário Chaves e Júlia Hayashiuchi, fizeram demonstrações das aplicações do robô. "Dentro da Engenharia podemos aplicar vários conceitos de controle, análise de imagens, etc. Estudamos ele para criar um robô melhor, sem as falhas que este apresenta".

Sustentabilidade foi a pre-

ocupação dos alunos do curso técnico em Comércio do *Campus* Suzano. Monique Câmara mostrou a importância da mobilização e conscientização na implantação dos 3 Rs: reduzir, reutilizar e reciclar.

"O objetivo é mostrar a necessidade de reduzir o volume de compras, reutilizar embalagens sempre que possível, como potes de sorvete, que podem ter outra finalidade. Para os produtos que não podem ser reutilizados, temos que dar uma destinação correta: a reciclagem. É preciso implantar essa cultura", explicou.

A colega de classe Giselle Santos pesquisou sobre a "logística reversa: as determinações da ISO 14000 e a realidade brasileira". A norma direciona sobre o reuso das embalagens pelas empresas, como as garrafas de vidro. "No Brasil não existe essa logística reversa porque é mais cara do que o descarte, mas os consumidores começam a perceber que o efeito negativo causado ao meio ambiente vai sair muito mais caro e vão cobrar das empresas", contou.

Felipe Vieira, aluno de Automação Industrial em Suzano,

expôs seu estudo de viabilidade e adequação de manual de utilização do osciloscópio digital. "Um motor de empresa, ao apresentar falhas, emite um sinal para um *software*. O osciloscópio é feito para detectar essa oscilação do sinal e demonstrar num gráfico", explicou.

Do curso tecnólogo em Eletrônica Industrial de Bragança Paulista, Rodrigo Canavezzi, falou sobre o estudo de caso do processo de crimpagem de terminal eletromecânico. Por meio do uso de um *software* foi possível transformar o problema num modelo matemático. "Cheguei o mais próximo do dado real, que mostrou uma peça mais adequada. O objetivo é gerar um gráfico com dado contínuo e variável e, conseqüentemente, aplicar a equação à todos os formatos de terminal eletromecânico, detectando onde se encontra o problema".

Mão na massa

Ser anfitrião de um evento dá trabalho. Muito trabalho! É o que confirmaram os alunos de Suzano. Ao lado dos professores e técnico-administrativos, eles auxiliaram na organização dos detalhes.

As alunas de Comércio, Mariana de Moraes Fernandes e Jaqueline Alexandrina Leite, gostaram da experiência. "Foi interessante lidar com um público diferente, ouvir as experiências de profissionais renomados de diferentes áreas e autoridades. Esclarecemos dúvidas sobre o mercado de trabalho e vimos que esse evento irá nos abrir portas".

Douglas Pereira, Luiz Oliveira e Júlio Mignoli do Val, estão empolgados com as próximas atividades. "Fizemos contatos que aproximam o mercado da nossa profissão", revelaram.

Durante o *workshop*, Marciel Alves teve a oportunidade de exercer o trabalho que iniciou em 1993. Devidamente trajado de garçom, ele ficou responsável pela sala *vip*, servindo palestrantes e autoridades. O aluno de Comércio já ministrou cursos de atendimento em outros estados e gostou de reviver a experiência. "Fiquei muito feliz em lembrar meu trabalho, que há anos não exerço. Tenho muitas lembranças boas, pois fui bastante reconhecido como garçom. Já servi autoridades e celebridades em diversos lugares. No *workshop*, ganhei mais conhecimento e foi muito agradável ver os amigos de classe que, apesar de nunca terem trabalhado na área, se dispuseram a fazer de tudo".

(por Danielle Yura)



Alunos apresentam trabalhos durante a Vitrine Tecnológica. À direita, Balé Afro de Suzano durante abertura.

Alunos visitam feira de tecnologia agrícola no interior de São Paulo

Estudantes conhecem empresas nacionais e internacionais do setor agrícola durante visita técnica a maior feira da área do Brasil

Cerca de 90 alunos e dez professores do *Campus* Barretos visitaram, no dia 02 de maio, a "18.ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação", em Ribeirão Preto, para análise do mercado de agronegócio, tecnologia e eventos.

Segundo os organizadores do evento, neste ano, a feira recebeu cerca de 140 mil visitantes além de expositores dos principais lançamentos de máquinas, implementos, sementes, defensivos, fertilizantes, enfim, todas as tecnologias que estão sendo colocadas à disposição do agricultor e do pecuarista de diferentes países.

Para o aluno Rubens Fernandes, estudante do 2.º módulo de Agronegócios no período noturno, "participar da Agrishow foi uma experiência única; contribuiu muito para o nosso conhecimento. Todos nós saímos muito satisfeitos, principalmente por que em nossa região se respira o agronegócio.

Gostamos de tudo que vimos, mas podemos resumir esta visita em duas palavras "inovação e tecnologia": foi o que mais impressionou", conta.

"Alunos dos cursos de Eventos, Manutenção e Suporte em Informática e Agronegócio puderam analisar algumas circunstâncias do mercado de agronegócio, tecnologia e eventos, aplicando, assim, os estudos de sala de aula", finaliza o professor, Luiz Roberto Pereira Nemoto.

A Agrishow acontece desde 1994, e foi criada com o objetivo de ser uma feira agrícola dinâmica, com demonstrações de máquinas, equipamentos e implementos em ação.

De acordo com os organizadores da *Agrishow* 2011, entre as 765 marcas que es-



Rodrigo Delphino

Alunos visitam a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, em Ribeirão Preto

tão participando do evento, há representantes de todas as regiões do País, além de expositores vindos de 45 países que exibem seus produtos, serviços ou soluções para o *agribusiness*. Como acontece sempre, o destaque é para a presença das maiores indústrias de tratores e colheitadeiras do País. Elas participam com áreas ampliadas e apresentam inovações tecnológicas de classe mundial em seus produtos. (por Cristine Vecchi - colaborou Rafael Lucas)



Valéria de Griff

São Carlos promove palestra

Alunos do curso de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* São Carlos participaram da palestra sobre empreendedorismo, ministrada por Deonir Tofolo e Juliana Gandini, do Núcleo de Jovens Empreendedores de São Carlos (NJE), no dia 18 de abril.

A palestra mostrou a realidade dos empreendedores da região e apresentou o trabalho do NJE, grupo formado por empresários, empreendedores e executivos que busca estimular a geração de novos negócios e fomentar a cultura do empreendedorismo. A apresentação fez parte da programação da disciplina Gestão de Carreira e Empreendedorismo, ministrada pela professora Rosyler Cristina Santos Simão. (por Kelly Albuquerque - colaborou Valéria de Griff)

Curso de inglês instrumental na web capacita estudantes para a leitura de textos técnicos

Curso promove atividades presenciais e a distância que facilitam o entendimento de textos em inglês

O *Campus* São João da Boa Vista promove o curso de "Inglês Instrumental na Web", entre os dias 30 de abril e 18 de junho. O objetivo do treinamento é capacitar os alunos de iniciação científica para a interpretação de artigos científicos e demais materiais de cunho técnico das áreas de Informática e Eletrônica.

Foram oferecidas 20 vagas direcionadas aos alunos dos cursos técnicos e tecnológicos do

campus. A capacitação utiliza a abordagem ESP (*English for Specific Purposes*), inglês para fins específicos, e trabalha diretamente com os interesses e deficiências dos estudantes na leitura, utilizando marcadores discursivos que orientam os leitores de inglês a entender a argumentação que constroem os textos.

De acordo com a professora que ministra o curso, Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues, "muitas vezes os leitores inician-

tes utilizam uma língua estrangeira com a ajuda de ferramentas como o dicionário e/ou os tradutores automáticos. Essa prática é válida para ajudar a otimizar o tempo. Contudo, traduzir termos e expressões é fácil. Todos conseguem com a ajuda dessas estratégias", conta.

O material utilizado no curso são textos nativos autênticos das áreas de interesse dos alu-



Pamela de Cássia Daniel

Alunos do curso de inglês instrumental com a professora Rosana, ao centro

nos. As aulas são semi-presenciais, há encontros presenciais quinzenais e atividades a distância que acontecem via *Moodle*. O objetivo é que cada aluno exercite, de maneira autônoma, o processo da leitura. (por Kelly Albuquerque - colaborou Roselaine Pereira)

Campus Boituva promove eleição para grêmio estudantil

Estudantes participam da organização da eleição para o primeiro grêmio do *Campus* Boituva

Com o intuito de ampliar e democratizar a participação dos estudantes, o *Campus* Avançado Boituva realizou, em 26 de abril, as eleições para o primeiro mandato do Grêmio Estudantil. O processo foi iniciado com a formação de uma comissão, que ficou responsável pela elaboração do estatuto, divulgação das datas e organização das inscrições das chapas concorrentes e do processo eleitoral.

A ideia de formar um grêmio partiu dos próprios estudantes. De acordo com o diretor do *campus*, Bruno Nogueira, "no segundo semestre de 2010, um grupo de alunos nos questionou sobre a possibilidade de criar um grêmio es-

tudantil e, no início deste ano, nos propusemos a ajudá-los e apoiá-los na criação do grêmio, e todas as etapas que se seguiriam para a composição do mesmo", conta.

O sucesso foi tanto que cerca de 70% dos alunos da escola votaram. "Eles participaram ativamente da eleição, demonstrando a importância do exercício pleno da cidadania por meio do voto democrático", comemora Bruno. Foram 162 votos, dos quais 141 para a Chapa "Poder Humano", vencedora do pleito.

Mauro Daineze Paschoal, aluno de Automação Industrial e integrante da chapa vencedora, conta que a campanha eleitoral foi feita toda com



Carolina d'Ávila e Sérgio Godoy

Da esquerda pra direita na frente: André, Élio, Mauro, David e Karen. Atrás, da esquerda para a direita: Maicon, Bruno (diretor do *campus*) e Marcelo

base em propostas voltadas à união dos alunos. "Houve uma campanha em um curto espaço de tempo, quase toda voltada para a conscientização da importância de uma união dos alunos e do sucesso do *campus* trazendo a necessidade de se trabalhar no fortalecimento do nome da instituição para o sucesso individual no mercado de trabalho".

"Pra mim é fundamental um grêmio na escola (especialmente de ensino médio, profissionalizante e de gra-

duação), pois é onde existe o maior potencial de construção, uma vez que os jovens (diferentemente do restante da sociedade) têm a maior parte do seu tempo não comprometida com trabalho, família, etc. Esse potencial todo sem organização acaba não servindo para nada construtivo mas, com a ajuda de uma organização (o grêmio estudantil) podem ser feitas muitas coisas importantes que contribuam para todos", finaliza. (por Cristine Vecchi)

Estudantes de licenciatura conhecem programa nuclear brasileiro

Alunos de licenciatura em Física do *Campus* Itapetininga visitaram o Centro Experimental de Aramar (CEA), vinculado ao Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), em Iperó.

Durante a visita, realizada no último dia 04 de maio, os estudantes tiveram a oportunidade de visitar quatro unidades que integram o CEA: o laboratório radioecológico, responsável por monitorar a qualidade da água, ar e solo da região, a Usina Piloto para Produção de Hexafluoreto de Urânio (Usex), na qual o enriquecimento do urânio é realizado, o Laboratório de Máqui-

nas (Lamaq) e o Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica (LAB-GENE).

Embora já domine todo o ciclo de produção do combustível nuclear, da prospecção mineral à fabricação das pastilhas de urânio que alimentam reatores nucleares, o Brasil ainda depende de outros países para produzir a quantidade necessária de combustível para alimentar as Usinas de Angra 1 e 2, no Rio de Janeiro, por não conseguir produzir nem o gás UF6 nem o urânio enriquecido nos volumes necessários. Segundo o engenheiro Farina, que recebeu os estudantes ministrando uma palestra sobre a

unidade e o Programa Nuclear Brasileiro, a conversão do urânio em pó (*yellowcake*) no gás UF6 - processo que poderá ser feito na Usex quando a unidade ficar pronta. Durante a apresentação, Farina trouxe alguns dados acerca dos potenciais desse tipo de energia.

Os 25 alunos que participaram da atividade aprovaram. Segundo Ruth Damas, estudante do primeiro semestre, "a visita foi bastante esclarecedora, uma motivação. Quero terminar a graduação em Física e, quem sabe, ingressar como profissional da área de Física na unidade", conclui. (por Cristine Vecchi - colaborou Daniel Ovigli)

Parceria possibilita reabertura de laboratórios

Para promover uma melhor capacitação aos alunos, o *Campus* Sertãozinho está remodelando seus laboratórios com equipamentos cedidos pelo *Campus* São João da Boa Vista e a reativação de dois laboratórios de Calderaria e Mecânica, ambos em instalações fora do *campus*.

A iniciativa é fruto de uma parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana, que cedeu as edificações para a montagem dos laboratórios, o de Calderaria "Valentin Orlando de Souza", e o de Mecânica. (por Kelly Albuquerque)

Cursos técnicos e superiores têm inscrições abertas

Inscrições para vestibular seguem até 15 de junho. Ingresso nos cursos superiores se dará por meio do Sisu

O IFSP abrirá 4.680 vagas para cursos técnicos e superiores para o segundo semestre de 2011. O ingresso nos cursos técnicos presenciais ou a distância se dará por meio de vestibular, enquanto que os interessados nos cursos superiores devem se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

São 2.600 vagas para os cursos técnicos concomitantes ou subsequentes presenciais nos *Campi* Araraquara, Avaré, Boituva, Capivari, Barretos, Birigui, Bragança Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Itapetininga, Piracicaba, Presidente Epitácio, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Paulo, São Roque, Suzano e Votuporanga.

Os candidatos aos cursos técnicos concomitantes devem ter concluído o primeiro ano do ensino médio e estar matriculado no segundo ou terceiro ano do ensino médio, com exceção do *Campus* Cubatão, cujo pré-

requisito é estar cursando o terceiro ano do ensino médio.

Para se candidatar aos cursos técnicos subsequentes é preciso ter concluído o ensino médio.

Mil vagas para os cursos técnicos de educação a distância em Administração e Informática para a Internet estarão disponíveis nos Polos Araraquara, Barretos, Franca, Guaiá, Itapevi, Itapetininga, Jaboticabal, São João da Boa Vista, Serrana e Tarumã.

Para se inscrever é necessário ter concluído o ensino médio e ter, no mínimo, 18 anos até a data da matrícula.

Outras 1.080 vagas de cursos superiores são oferecidas por meio do Sisu em 11 *campi*. Os alunos devem ficar atentos às datas e retificações quanto aos cursos e vagas disponíveis, publicados em www.ifsp.edu.br.

As inscrições para o vestibular podem ser feitas até às 15h do dia 15 de junho. Mais informações pelo site www.vestibularifsp.com.br.

Sisu

Desenvolvido pelo Ministério da Educação, o Sistema de Seleção Unificada seleciona os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior exclusivamente por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) obtida na avaliação de 2010.

Os candidatos podem consultar as vagas disponíveis em cada curso oferecido pela instituição. É possível inscrever-se em até duas opções de cursos.

Os prazos para inscrição e datas de publicação dos resultados serão divulgadas no site www.ifsp.edu.br. Fique atento!

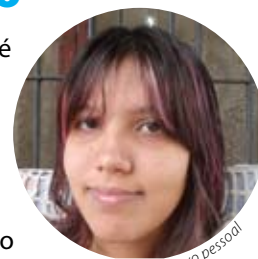
Fonte: Ministério da Educação

Vida de vestibulando

Mariana Guimarães Vieira da Silva é aluna do curso técnico de Informática para Internet no *Campus* Caraguatatuba do IFSP. Ela conclui o curso agora no primeiro semestre, mas continuará estudando em ritmo acelerado.

A aluna cursa o 3.º ano do ensino médio em outra escola e, no final do ano, prestará vestibular na Universidade Estadual de Campinas para o curso de Artes Visuais. Além dos estudos, ela é monitora de informática numa escola pública, por meio do programa ACESSA ESCOLA.

Apesar da experiência com a prova para o curso técnico do IFSP, ela acredita que desta vez a concorrência será maior. "Vou ter que me preparar bastante". (por Danielle Yura)



Acevo pessoal

IFSP realiza primeira formatura de alunos de EaD

O *Campus* Caraguatatuba promoveu, nos dias 6 e 7 de maio, a primeira formatura dos alunos do curso técnico em Administração, na modalidade a distância em parceria com o programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-tec Brasil).

As formações foram realizadas nos Polos Araraquara, Franca e Itapevi e contaram com a presença do diretor geral do *Campus* Caraguatatuba, Adriano Aurélio Ribeiro Barbosa e da coordenadora do EaD, Maria Dulce Monteiro Alves.

Para o reitor em exercício, Garabed Kenchian, presente na formatura do Polo Itapevi, "os cursos técnicos de EaD estão permitindo que mais pessoas te-

tenham acesso à educação profissional pública, gratuita e de qualidade, características do IFSP".

"Apesar dos momentos difíceis e dos obstáculos que enfrentamos até aqui, pudemos constatar que há os que perseveram na busca do aprimoramento de seus conhecimentos e da realização dos seus sonhos", emocionou-se, conta Maria Dulce.

Segundo a aluna Evelyn Malheiros, do Polo Itapevi, os alunos de ensino à distância percebem que nesta modalidade devem se dedicar ao máximo, e buscar o aperfeiçoamento, o que acaba sendo positivo no mercado de trabalho. "O aluno de EaD é visto de forma diferente, como uma pessoa discipli-



Ana Figueiredo

Cerimonial de formatura dos alunos do Polo Itapevi

nada que busca e corre atrás de seus objetivos. Emprego existe, o que falta são pessoas qualificadas, e isso o Instituto Federal nos proporciona, ensino de qualidade", finaliza.

Para o aluno Paulo Galerani, do Polo Franca, que já fez outros cursos a distância, o material disponibilizado era de fácil entendimento, os tutores sempre estavam à disposição e os *chats* eram bem instrutivos. "Por menor que fosse o conhecimento

em informática e *internet* o aluno sempre conseguiria identificar as ferramentas da plataforma de navegação", explica. Galerani ainda destaca a importância que o uso das tecnologias tem para se poupar o tempo "Posso ser um pai de família, um trabalhador em tempo integral, fazer várias coisas e, com o curso a distância, consigo aprender", completa. (por Cristine Vecchi - colaborou Ana Figueiredo)